

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE DOCENTES: ESTADO DA QUESTÃO DE PUBLICAÇÕES DE LICENCIADOS EM HISTÓRIA

Emanuelle Oliveira da Fonseca Matos¹

Elcimar Simão Martins²

RESUMO

Ao se discutir sobre formação de professores é preciso refletir acerca da necessidade de práticas didático-pedagógicas que contribuam de forma crítica e reflexiva na condução do conhecimento e na atuação profissional. Todavia, nem todos os docentes universitários têm essa formação, se limitando a práticas tradicionais de ensino. Portanto, o objeto da pesquisa consistiu em verificar os estudos mais recentes relacionados a formação didático-pedagógica de professores formadores das disciplinas de práticas pedagógicas nos cursos de licenciatura em História. O objetivo geral foi o de identificar os principais estudos realizados na área de formação de professores, mais especificamente das práticas pedagógicas de docentes licenciados em História. A metodologia utilizada foi um estudo bibliográfico, baseado no Estado da Questão. Para tanto, foi realizado um estudo entre os anos de 2017-2021 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no XX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Como resultados podem-se destacar que poucos trabalhos foram publicados na área, necessitando de uma reflexão maior acerca da temática. De um modo geral, as publicações versaram sobre a formação de professores licenciados ou bacharéis, não focando diretamente para os cursos de história. Também trazem a práxis como fundamental para o exercício da docência.

Palavras-chave: Estado da Questão. Formação de professores. Práticas Pedagógicas. Licenciatura em História.

TEACHERS' PEDAGOGICAL PRACTICES: STATUS OF THE ISSUE OF HISTORY GRADUATE PUBLICATIONS

ABSTRACT

When discussing teacher training, it is necessary to reflect on the need for didactic-pedagogical practices that contribute in a critical and reflective way in the conduction of knowledge and professional performance. However, not all university professors have this training, which is limited to traditional teaching practices. Therefore, the object of the research consisted of

¹ Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Mestre em Educação pela UECE. Graduada em Pedagogia pela UECE. Professora da rede municipal de Fortaleza. Possui experiência na área de formação de professores, didática e gestão escolar. E-mail: emanuelle2211@gmail.com

² Doutor em Educação; Professor na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira em cursos de graduação e pós-graduação; coordenador institucional do PIBID; colaborador no Programa de Pós-Graduação em Educação (UECE); Líder do EDDocência. E-mail: elcimar@unilab.edu.br

verifying the most recent studies related to the didactic-pedagogical training of professors who train the disciplines of pedagogical practices in the degree courses in History. The general objective was to identify the main studies carried out in the area of teacher training, more specifically on the pedagogical practices of teachers with a degree in History. The methodology used was a bibliographical study, based on the State of the Question. To this end, a study was carried out between the years 2017-2021 at the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations and at the XX National Meeting of Didactics and Teaching Practice. As a result, it can be highlighted that few works have been published in the area, requiring further reflection on the subject. In general, the publications dealt with the training of licensed or bachelor teachers, not focusing directly on history courses. They also bring praxis as fundamental to the exercise of teaching.

Keywords: State of the Matter. Teacher training. Pedagogical practices. Degree in History.

1. INTRODUÇÃO

A discussão acerca da formação de professores ganhou ênfase na última década do século XX por meio das transformações que impactaram diretamente nas políticas educacionais. A conferência de Jomtien, que ocorreu no ano de 1990, foi um dos eventos que ocasionou mudanças profundas na educação, resultando na construção de documentos significativos para a educação mundial, como os Planos Decenais de Educação³ para todos, traçando metas e diretrizes para um plano de ação. Outro importante marco na formação docente foi a implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9394-96 (BRASIL, 1996), destacando em seu artigo 62 a necessidade da formação em cursos de licenciatura para os professores da educação básica.

Esses marcos contribuíram para a promoção de eventos que passaram a discutir fortemente a formação e professores, como o Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - ENDIPE, criado na década de 1980 com objetivo de problematizar e discutir os objetivos da didática nos processos de ensino e aprendizagem, assim como aprofundar a compreensão sobre os processos educacionais e as práticas pedagógicas dos professores.

Como forma de contribuir para as discussões acerca do tema realizamos um mapeamento de artigos, dissertações e teses que abordam temáticas semelhantes à presente pesquisa, apontando as semelhanças e diferenças dos achados para o nosso estudo. Para tanto, foi realizada uma busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e nos

³ Criado em 1967, foi a primeira tentativa de planejamento a longo prazo no Brasil, sendo que seu período previsto abrange 10 anos.

anais do XX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, realizado em 2020, última edição do evento à época da investigação.

Diante do exposto, surgiu a seguinte problemática: quais os trabalhos mais recentes que abordam as práticas pedagógicas dos professores do curso de história? Partindo, dessa indagação o objetivo da pesquisa foi o de identificar os principais estudos realizados na área de formação de professores, mais especificamente das práticas pedagógicas de docentes licenciados em História.

2. METODOLOGIA

O caminho metodológico configura-se pela abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica, de objetivo descritivo. Segundo Franco e Ghedin (2008 p. 108), “a metodologia da pesquisa, na abordagem reflexiva, caracteriza-se fundamentalmente por ser a atitude crítica que organiza a dialética do processo investigativo; que orienta os recortes e as escolhas feitas pelo pesquisador”, ou seja, que é capaz de apresentar o foco e a realidade que o objeto de estudo faz parte, dando sentido e direcionado às abordagens do pesquisador. Ainda conforme Franco e Ghedin (2008, p. 62), as pesquisas de cunho qualitativo oportunizam a valorização de estudos do cotidiano, valorizando-os e mostrando-se como geradora e germinadora dos valores e papéis sociais, vai possibilitando aos pesquisadores a apropriação das relações entre particularidade e totalidade, entre o indivíduo e o ser humano genérico, entre cultura e história”. São os modelos qualitativos que apontam a melhor forma de entender a realidade. A presente pesquisa tem como método o Estado da Questão (EQ), esse que busca apontar as condições atuais na literatura científica sobre o objeto de investigação. Para tanto, buscamos identificar e analisar as pesquisas realizadas sobre o tema Pedagogia Universitária dos professores de Licenciatura em História.

Segundo Nóbrega-Therrien e Therrien (2004), o Estado da Questão proporciona a elucidação da posição do pesquisador e de seu objeto de estudo através da produção de um texto narrativo, com base na concepção de ciência e da contribuição epistêmica desse ao campo do conhecimento.

Partimos assim, para a realização desse EQ com as seguintes indagações: o que dizem as pesquisas brasileiras acerca da formação pedagógica dos professores licenciados em História? Qual a relação entre práxis e a Pedagogia Universitária?

O objeto desse Estado da Questão passa pelo entendimento de investigar sobre as produções com base nos indicadores selecionados: Pedagogia Universitária; Práxis; Licenciatura em História. Para tanto, fizemos uma análise de teses, dissertações e artigos publicados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), limitando ao período de 2017-2019 e aos anais do XX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, realizado em 2020, última edição do evento, portanto, os trabalhos mais recentes publicados da área à época da realização do estudo.

A escolha dessas bases de deu por considerarmos que a Biblioteca digital possui um amplo acervo a nível nacional e internacional acerca dos diversos temas ligados à área da educação. Já o ENDIPE é um dos eventos mais importante a nível nacional que aborda diretamente as temáticas de formação de professores e didática, como é o caso do Grupo de Trabalho (GT) Pedagogia universitária e docência no ensino superior.

Ao realizarmos uma análise através dos repositórios e anais do ENDIPE podemos rastrear as publicações mais recentes e relevantes acerca da temática supracitada, destacando a importância das pesquisas bibliográficas para o campo da formação de professores licenciados em História.

3. ESTADO DA QUESTÃO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES LICENCIADOS EM HISTÓRIA

Durante os anos de 2017-2020, foi desenvolvida a pesquisa em nível de doutorado acadêmico sobre a pedagogia universitária e a formação didático-pedagógica de docentes de licenciatura em história. Como forma aprofundamento na temática realizamos uma revisão de bibliografia através do método Estado da Questão (EQ).

3.1 Trabalhos publicados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

No dia 16 de junho de 2021, realizamos uma busca no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), limitando ao período de 2017-2019. Esse recorte temporal se deu por se tratar dos três últimos anos com trabalhos publicados com esses descritores, visto que não apareceram trabalhos nos anos de 2020 e 2021. São esses três últimos anos que apresentam as publicações mais recentes na área à época da investigação.

3.1.1 Trabalhos com os descritores “Pedagogia Universitária” e “Práxis

Os trabalhos pesquisados na BDTD com os descritores “Pedagogia Universitária” e “Práxis” foram em um total de 17, no período de 2017 a 2019. Os trabalhos que mais se aproximaram na nossa temática estão apresentados e discutidos na sequência.

Dos 17 trabalhos encontrados, apenas 2 possuem alguma relação com a nossa temática. O primeiro “A formação no curso de licenciatura em química UFG/Goiânia: a relação entre a formação e o trabalho docente”, autoria de Santos (2017), se aproxima da nossa temática na medida em que relaciona a formação docente a práxis. No entanto, seu objeto de estudo não perpassa pela Pedagogia Universitária, mas foca na identidade docente, cujos sujeitos são os professores formadores e os alunos de um curso de Licenciatura em Química.

O segundo trabalho “Práticas educativas populares na licenciatura em educação do campo, no território da Amazônia Tocantina”, autoria de Silva (2019), relaciona práticas educativas ancoradas numa práxis transformadora, o que se aproxima do nosso tema, na medida em que aponta para a necessidade da relação teoria e prática, numa perspectiva reflexiva, na formação de professores. Todavia, seu foco está voltado para a educação de campo, sendo um estudo bibliográfico e documental, o que difere do nosso estudo. As pesquisas acima são voltadas para temáticas diferentes do nosso estudo, apesar de ambas relacionarem a práxis a formação de professores, nenhuma aborda a formação prática-pedagógica dos licenciados. Dessa forma, podemos considerar nossa temática inovadora, na medida em que busca ir além da formação docente, apontando aspectos fundamentais para a promoção de uma formação que promova conhecimentos pedagógicos indispensáveis para o exercício da licenciatura.

3.1.2 Trabalhos com os descritores “Práxis pedagógica”; “Pedagogia da Educação Superior” e “Licenciatura em História”

Em seguida, ao realizarmos a busca com os descritores “práxis pedagógica”, “Pedagogia da Educação Superior” e “Licenciatura em História”, obtivemos como resultado 14 trabalhos, todavia, apenas 2 trabalhos se aproximaram da nossa temática,

O primeiro trabalho “Formação de professores na perspectiva da Epistemologia da Práxis”, elaborado por Brito (2017), buscou estudar a formação dos egressos do curso de Licenciatura em Educação de Campo da Universidade de Brasília e suas contribuições para o

curso, tendo como perspectiva a epistemologia da práxis. Se assemelha a nossa temática na medida em que estabelece uma relação entre a práxis e a formação de professores, no entanto, os sujeitos da pesquisa são os egressos dos cursos e não os docentes.

A segunda pesquisa “O estágio curricular supervisionado de licenciatura em Ciências Biológicas: um olhar a partir de uma perspectiva crítica”, autoria de Andrade (2018), percebe o Estágio supervisionado como um componente curricular que possibilita o aluno a analisar e agir de forma crítica na prática social, destacando a práxis como fundamental para o trabalho docente. Ao estudarmos as práticas pedagógicas dos professores de licenciatura em História, também relacionamos as disciplinas de práticas de ensino a práxis docente, se aproximando, portanto, do presente trabalho. Porém, não nos debruçamos apenas acerca da disciplina de Estágio Supervisionado, mas de outras disciplinas que também exigem do professor universitário práticas pedagógicas voltadas para as metodologias de ensino.

Diante do exposto, podemos afirmar o caráter de ineditismos de nossa investigação, apesar de uma das pesquisas fazer menção a disciplina de estágio supervisionado na formação de professores, o seu foco não foi a formação didático-pedagógica desses docentes, mas como disciplina de estágio, relevante para essa formação.

3.1.3 Total de trabalhos encontrados na BDTD

Foram considerados apenas 4 trabalhos de um universo de 31 trabalhos pesquisados com os descritores: “Pedagogia Universitária” e “Práxis”; “Práxis pedagógica”, “Pedagogia da Educação Superior” e “Licenciatura em História”. Todos são teses. As pesquisas descartadas não faziam referência a prática pedagógica ou a práxis, mas perpassam pelas temáticas: ação educativa dos bibliotecários; o uso da fotografia e a percepção ambiental; e educação de campo. Portanto, é possível perceber que apesar de alguns trabalhos abordarem categorias do nosso estudo, nenhum está voltado para as práticas pedagógicas dos professores do curso de Licenciatura em História.

Daí a relevância do nosso estudo para as discussões acerca da necessidade da formação de professores dos cursos de licenciaturas, pautada num diálogo entre teoria e prática que permita aos docentes refletirem sobre sua função de agente transformador, tendo como base conhecimentos didáticos e pedagógicos voltados para o desenvolvimento de práticas de ensino críticas e significativas.

Por meio da análise dos trabalhos acima, podemos reafirmar que nosso tema não se fez presente em nenhuma das pesquisas apresentadas, já que não abordam a formação dos licenciados em história e sua prática pedagógica. Isso nos aponta a relevância da nossa temática para conhecermos acerca das lacunas que se fazem presentes na formação inicial dos licenciados.

3.2 Artigos publicados no XX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE

Como forma de conhecermos os artigos mais recentes que se aproximam do nosso tema e que foram publicados em eventos científicos resolvemos analisar os últimos anais do Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino- ENDIPE, realizado em 2020. O primeiro encontro do ENDIPE aconteceu em 1982 e teve como objetivo problematizar e discutir os objetivos da didática. Hoje ele é um dos maiores eventos acadêmicos da área da educação, ocorrendo a cada dois anos. A escolha dos Anais do ano de 2020 se deu pelo fato do nosso interesse em pesquisar os trabalhos mais recentes da área, visto que o evento acontece a cada dois anos e, portanto, teríamos nesses últimos anos referências dos últimos anos.

Por discutir assuntos voltados para a área de formação de professores e didática em nível nacional, acreditamos que suas publicações possam contribuir significativamente para nosso Estado da Questão.

3.2.1 Artigos do GT “Pedagogia universitária e docência no ensino superior”

O 1º volume dos anais do ENDIPE 2020 é composto por 11 Grupos de Trabalhos - GTs: perspectivas de formação inicial e continuada de professores; políticas públicas e institucionais de formação de professores; textos legais e curriculares em formação de professores; pedagogia, didática e cursos de licenciatura; pedagogia universitária e docência no ensino superior; pedagogia institucional; formação docente em espaços escolares e não escolares; práticas de pesquisa e extensão na formação de professores; formação de professores: universidade e escola, sujeitos e fazeres-saberes pedagógicos; diversidade, interdisciplinaridade e dialogicidade nos fazeres-saberes docentes; metodologias e estratégias de formação docente; e didática e formação de professores nas revisões de literatura.

A escolha desse evento se deu por esse possuir um número considerável de publicações. Para limitarmos a busca, recorremos ao Grupo Temático: “Pedagogia universitária e docência no ensino superior”, por acreditar que esse é o que mais se aproxima a nossa temática, esse que possui um total de 16 trabalhos na citada edição. A análise foi realizada em 21 de dezembro de 2020.

Como critério de escolha das pesquisas, utilizamos a aproximação dos temas com o nosso objeto; ao selecionarmos todos os resumos que apresentavam categorias em comum ao nosso texto, lemos os artigos na íntegra como forma de compreendermos com exatidão o que acreditamos ser próximo do nosso tema; posteriormente, analisamos de forma qualitativa as temáticas apresentadas pelos pesquisadores, verificando as semelhanças e diferenças entre as temáticas com a proposta do nosso estudo.

Após análise verificamos que apenas 6 trabalhos possuem semelhança com o nosso tema de pesquisa, pois vinculam, de alguma forma, seu objeto de estudo a Pedagogia Universitária e a prática docente, como podemos perceber no quadro e na análise abaixo.

**Quadro 1 - Artigos do GT “Pedagogia universitária e docência no ensino superior”
semelhantes à nossa temática**

Título	Autoria	Objeto de estudo
A didática e a formação docente: conhecimentos e exigências para ingresso do professor universitário	MOURA; MOURA.	Os conhecimentos da Didática para uma prática pedagógica significativa.
Didática, formação e docência no ensino superior	AROEIRA; FARIA; TORRES	O papel da Didática nos processos de reflexão e mediação entre o ensinar e aprender no ensino-aprendizagem na educação superior
Docência universitária e práticas insurgentes: diálogos, memórias, políticas e tensões da/na formação de professores	CABRAL et al.	Formação didático-pedagógica da docência Universitária.
Docência universitária situada na formação de professores: um Estado da questão	VASCONCELOS; MONTEIRO; MACHADO	A docência universitária, relacionando a formação, os saberes e as práticas de ensino de professores que lecionam em cursos de licenciatura.
Fazeres-saberes pedagógicos no ensino superior: a didática na sala de aula dos professores universitários	SILVA	A Avaliação da aprendizagem dos professores universitários.
Formação didático pedagógica de professores e a docência Universitária	QUEIROS; AROEIRA	Formação didático-pedagógica dos docentes dos cursos de Bacharelados e Licenciaturas.

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2021).

O primeiro trabalho “A didática e a formação docente: conhecimentos e exigências para ingresso do professor universitário”, de autoria de Moura e Moura, estabelece uma relação entre a didática e uma boa prática pedagógica, ou seja, o professor precisa utilizar boas estratégias para que possa exercer uma prática pedagógica. No entanto, o estudo fez uso apenas de pesquisa bibliográfica e documental, não analisando a práxis como instrumento indispensável da ação docente. Por essa razão, apesar de ser semelhante no que se refere à importância de uma boa prática pedagógica dos professores universitários, se difere em sua metodologia de pesquisa, já que se restringe apenas a uma pesquisa bibliográfica e documental e no objeto do seu estudo, quando não percebe a práxis como categoria da pesquisa.

O segundo artigo “Didática, formação e docência no ensino superior”, dos autores Aroeira, Farias e Torres, ressalta a colaboração da didática nos processos de reflexão e mediação entre o ensinar e o aprender na educação superior, estabelecendo um diálogo entre teoria e prática e sua relação com o fazer pedagógico. Ele se assemelha ao nosso objeto de estudo, pois apresenta a relação entre a didática e a práxis docente, no entanto, não aborda a Pedagogia Universitária, categoria da nossa pesquisa. Além disso, se constitui apenas como uma pesquisa bibliográfica, não trazendo as impressões dos sujeitos.

A terceira pesquisa “Docência universitária e práticas insurgentes: diálogos, memórias, políticas e tensões da/na formação de professores”, de autoria Cabral et.al, faz uma discussão sobre a formação didático-pedagógica da docência Universitária, baseada em três análises: a primeira analisou a política institucional de uma IES direcionada as práticas pedagógicas de docentes bacharéis; a segunda análise objetivou verificar o aprendizado da docência dos professores bacharéis dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação; a terceira análise reflete acerca das deficiências da formação pedagógica dos professores da educação básica. O estudo apesar de possuir a categoria “Pedagogia Universitária”, não se debruça acerca da formação dos professores licenciados, mas bacharéis, sendo esse o principal aspecto que se distancia do nosso trabalho.

A quarta pesquisa “Docência universitária situada na formação de professores: um estado da questão”, dos autores Vasconcelos, Monteiro e Machado, realizou um Estado da Questão sobre a temática docência universitária, a partir de estudos situados no portal de periódicos da CAPES, fez usos de três artigos que tiveram como foco a docência universitária, relacionando a formação, os saberes e as práticas de ensino de professores que lecionam em cursos de licenciatura. Por ser um Estado da Questão, a pesquisa está relacionada a uma análise

bibliográfica, não fazendo menção a fala dos sujeitos, sendo essa a principal diferença entre a nossa pesquisa.

Os “Fazer-saberes pedagógicos no ensino superior: a didática na sala de aula dos professores universitários”, de autoria de Silva, é o título da quinta pesquisa, essa que analisou os elementos relativos às práticas de avaliação das aprendizagens, buscando compreender como os docentes constroem os seus critérios de excelência e de que forma estes são mobilizados na docência, na avaliação das aprendizagens e na formação realizadas no ensino superior. Apesar do trabalho abordar os saberes pedagógicos, o seu foco é a avaliação da aprendizagem, diferente do objeto da nossa pesquisa.

Já a sexta e última pesquisa possui semelhança ao nosso tema, é intitulada de “Formação didático-pedagógica de professores e a docência”, dos autores Queiros e Aroeira. Ela trata das concepções que os professores de bacharelados e licenciaturas apresentam com relação a sua formação didático-pedagógica e à docência universitária. Para isso, é realizada uma análise acerca das concepções dos sujeitos quanto a sua atuação na docência no ensino superior e o que pensam sobre questões relacionadas à sua formação didático-pedagógica. O trabalho se aproxima do nosso na medida em que os sujeitos da pesquisa são os professores de licenciatura. Apesar de analisarem a formação didático pedagógica dos docentes, não relaciona essa formação com a práxis, sendo essa a principal diferença em relação a nossa pesquisa.

Através desse Estado da Questão podemos perceber que nenhum trabalho trata diretamente da formação dos licenciados em história e sua prática pedagógica, apesar de alguns possuírem objetos semelhantes ao nosso. Com isso, podemos ressaltar a relevância do nosso tema para as discussões acerca da formação pedagógica dos cursos de licenciatura, mais especificamente as licenciaturas em História.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do Estado da Questão foi possível conhecermos as pesquisas mais recentes relacionadas às práticas pedagógicas dos professores licenciados, no entanto, ao observarmos as categorias de análise reveladas, pudemos perceber que muito ainda precisa ser pesquisado acerca da temática, mais especificamente acerca da formação dos professores licenciados em História. É válido uma reflexão maior acerca da formação baseada em práticas pedagógicas que

contribuam para o exercício da docência e para o desenvolvimento de um ensino e aprendizagem pautado na práxis.

Apesar de poucas publicações relacionadas à temática pesquisada, esse estudo contribuiu para reflexões acerca da formação de professores licenciados, trazendo possibilidades e novos questionamentos para o desenvolvimento de novas pesquisas que proporcionem outras contribuições para a educação, para o ensino e para uma formação docente transformadora, baseada na práxis.

Acreditamos que os conhecimentos pedagógicos precisam se fazer presentes na formação inicial dos sujeitos desde o início do curso, perpassando por diversas disciplinas, não apenas as de prática de ensino.

REFERÊNCIAS

AROEIRA, Kalline Pereira; FARIA, Lenilda Rêgo Albuquerque de; TORRES, Alda Roberta. Didática, formação e docência no ensino superior. In: ENDIPE. Encontro nacional de didática e prática de ensino. 2020, **Rio de Janeiro. Anais... fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas**. 1. ed. - Rio de Janeiro/Petrópolis: Faperj; CNPq; Capes; Endipe /DP, 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 19 nov. 2019.

CABRAL, Grace Gotelip; SILVA, Fernanda Quaresma; CAMPOS, Vanessa T. Bueno; CAVALCANTE, Maria Marina Dias; GOMES, Maria de Fátima Cavalcante. Docência universitária e práticas insurgentes: diálogos, memórias, políticas e tensões da/na formação de professores. In: ENDIPE. Encontro nacional de didática e prática de ensino. 2020, **Rio de Janeiro. Anais... fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas**. 1. ed. - Rio de Janeiro/Petrópolis: Faperj; CNPq; Capes; Endipe /DP et Alii, 2020.

FRANCO, Maria Amélia Santoro, GHEDIN, Evandro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

LIMA, Maria Socorro Lucena. Mobilização da práxis pedagógica no estágio com pesquisa. In: Encontro nacional de didática e práticas de ENSINO – ENDIPE, 19, 2018. **Anais... Para onde vai a didática? O enfrentamento às abordagens teóricas e desafios políticos da atualidade** BIANUAL, Volume 1, Número 40. Salvador: UFBA, 2018.

MOURA, Marcoelis Pessoa de Carvalho; MOURA, Maria da Glória Carvalho. A didática e a formação docente: conhecimentos e exigências para ingresso do professor universitário. In: Encontro nacional de didática e prática de ensino – ENDIPE, 2020, **Rio de Janeiro. Anais... fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas**. 1. ed. - Rio de Janeiro/Petrópolis: Faperj; CNPq; Capes; Endipe /DP, 2020.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria.; TERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, Fundação Carlos Chagas, v. 15. n.º. 30. p.5-16, jul/dez. 2004.

QUEIROS, Gean Breda; AROEIRA, Kalline Pereira. Formação didático pedagógica de professores e a docência Universitária. In: Encontro nacional de didática e prática de ensino - ENDIPE. 2020, **Rio de Janeiro. Anais... fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas**. 1. ed. - Rio de Janeiro/Petrópolis: Faperj; CNPq; Capes; Endipe /DP, 2020.

SILVA, Katiene Nogueira. Fazeres-saberes pedagógicos no ensino superior: a didática na sala de aula dos professores universitários. In: Encontro nacional de didática e prática de ensino – ENDIPE, 2020, **Rio de Janeiro. Anais... fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas**. 1. ed. - Rio de Janeiro/Petrópolis: Faperj; CNPq; Capes; Endipe /DP et Alii, 2020. 3290 p.

VASCONCELOS, Maria Glaucilene Sousa; MONTEIRO, Rachelley Matos; MACHADO, Sarah Bezerra Luna Varela Machado. Docência universitária situada na formação de professores: um Estado da questão. In: ENDIPE. Encontro nacional de didática e prática de ensino. 2020, **Rio de Janeiro. Anais... fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas**. 1. ed. - Rio de Janeiro/Petrópolis: Faperj; CNPq; Capes; Endipe /DP et Alii, 2020. 3290 p.

Recebido em: 12/01/2023
Aprovado em: 30/03/2023